

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ
Autarquia Federal - Lei 5.905/73
Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

RELATÓRIO Nº 001/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-Pa referente ao primeiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-PA referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período de Janeiro a Março de 2017, o patrimônio do Coren-Pa está composto por 73,39% de Ativo Circulante, 26,61% de Ativo Não Circulante, 3,71% de Passivo Circulante e 1,67% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,62%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	7.617.637,69	PASSIVO	7.617.637,69
Ativo Circulante	5.590.423,43	Passivo Circulante	282.281,06
Ativo Não Circulante	2.027.467,13	Passivo Não Circulante	127.172,49
		Patrimônio Líquido	7.208.184,14

3. O Ativo Circulante retrocedeu 0,58% em comparação com o primeiro trimestre de 2016, porém houve um aumento de 47,68% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.622.723,52	5.590.170,56	32.552,96	0,58%
Disponibilidades	1.771.654,00	2.616.423,43	844.769,43	47,68%

4. O grupo Ativo Não Circulante aumentou com 34,60% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 51.429,00, o que corresponde a um aumento de 4,79% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.506.309,17	2.027.467,13	521.157,96	34,60%
Bens Móveis	1.073.864,55	1.125.294,15	51.429,60	4,79%

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 10,64%, em função do resultado patrimonial.

PASSIVO EM	1º Trim/16	1º Trim/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.515.276,96	7.208.184,14	2.177.504,67	10,64%

6. O Superávit Financeiro no Balanço Patrimonial apurado foi de R\$ 860.362,30, o que corresponde a uma redução de 25,38% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/16	1º Trim/17
ATIVO FINANCEIRO	5.353.626,12	5.521.586,63
PASSIVO FINANCEIRO	4.200.638,14	4.661.224,33
Superávit Financeiro	1.152.987,98	860.362,30

7. Analisando a liquidez deste Conselho, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-PA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	19,80	Maior que 1
Imediata	9,27	Maior que 1
Geral	18,60	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-PA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 7,32%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0568.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	409.453,55
Ativo Total	5.590.170,56
Endividamento Total	7,32%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	409.453,55
Patrimônio Líquido	7.208.184,14
Grau de Endividamento	0,0568

Indicador Desejável < 1

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 509.325,76 após o encerramento do trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 2.616.553,07 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.107.097,70. O motivo deste decorre do fato de neste período a maioria dos recursos serem arrecadados (57,98% arrecadado) enquanto que a execução de despesas no exercício (31,05% executado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	4.905.769,51	ORÇAMENTÁRIA	2.533.934,53
CORRENTE	4.905.769,51	CORRENTE	2.533.934,53
CAPITAL	377.992,72	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.253.815,79	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.518.553,07
Saldo Exerc Anterior	509.325,73	Saldo Exerc Anterior	2.616.423,43
Resultado Financeiro	2.107.097,70		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 10,09% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 42,86% do do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	7.685.967,04	8.461.104,74	775.137,70	10,09%
Arrecadação	1º trim/16	1º trim/17	Diferença	%
Receita Corrente	3.433.959,62	4.905.769,51	1.471.809,89	42,86%

11. No primeiro trimestre de 2017, ocorreu superávit corrente de R\$ 300.000,00 déficit de capital de R\$ 2.017.544,14 resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.717.544,14.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	8.461.104,74	4.905.769,51	- 3.555.335,23	CORRENTES	8.161.104,74	2.533.934,53	-5.627.170,21
CAPITAL				CAPITAL			
Déficit		2.017.544,14	2.017.544,14	Superávit	300.000,00		- 300.000,00
TOTAL	8.461.104,74	6.923.313,65	- 1.537.791,09	TOTAL	8.461.104,74	6.923.313,65	- 5.927.170,21

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 57,98% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 44,68%. Portanto, considerando a meta alcançada no trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 13,30% aquém do previsto.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2017	8.461.104,74	4.905.769,51	57,98%
2016	7.685.967,04	3.433.952,62	44,68%
		%	-13,30%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 31,05% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 4,74% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2017	8.161.104,74	2.533.934,53	31,05%
2016	7.675.967,04	2.019.631,62	26,31%
		%	4,74%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	4.213.279,40
Receitas de Serviços	307.116,50
Multas e Juros de Mora	233.589,02
Receita Dívida Ativa	85.751,36
Outras Receitas	90.182,79
BASE DE CÁLCULO ART. 10	4.929.919,07
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.232.479,77
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.232.479,77
DIFERENÇA	0,00

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.817.104,74 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,11% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	8.461.104,74	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	4.230.552,37	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.817.018,34	45,11%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35,57% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abr/2016 a Mar/2017) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	9.455.743,35	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	4.727.871,68	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.363.229,52	35,57%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 7.678.209,85, sendo composta por 91,67% de Receitas com Transferências relativas às Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	7.678.209,85	100,00%
Contribuições	7.038.340,65	91,67%
Outras Variações	639.896,20	8,33%

Varição Patrimonial Diminutiva	2.835.890,20	100,00%
Pessoal e Encargos	1.067.695,04	37,65%
Diárias, Aux e Jetons	246.244,86	8,68%
Transferências Intra Governamentais	1.224.197,13	43,17%
Outras Variações	297.753,17	10,50%

RESULTADO PATRIMONIAL	4.842.319,65
------------------------------	---------------------

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.842.319,65.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-Pa apresentaram um decréscimo de 47,68% em comparação ao exercício de 2016 e o Passivo Circulante aumentou, resultando em decréscimo de 10,96% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 57,98% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (57,98% de arrecadação) e da execução de despesas (31,05%) do valor orçado.
- e) O Conselho Regional do Pará está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF do exercício de 2017, com um percentual de 35,57% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou 10,64%, em relação ao primeiro semestre de 2015.

Belém, 03 de Maio de 2017.

Carlos Pedro Paiva Furtado
Controlador Geral Mat. 1225
Coren - PA